

## FRASE DO DIA

Continuamos com esse processo virtuoso de criação de empregos, e de bons empregos

Alexandre Loloian,  
coordenador técnico da equipe de análises da Fundação Seade

## DESTAQUE

Em função do feriado de Natal, esse informativo só voltará a circular na próxima segunda-feira (27/12).

## Taxa de desemprego fica em 13,2% no DF

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada ontem pelo Dieese, revela que a taxa de desemprego total do DF permaneceu praticamente estável no mês passado, ao passar de 13,1% em outubro para 13,2% em novembro. Segundo o Departamento, a diminuição do número de ocupados (6 mil) foi praticamente compensada pela queda da População Economicamente Ativa (PEA), que ficou em 5 mil. A alta do nível ocupacional no Comércio (4,3%) não foi o suficiente para compensar a queda da ocupação nos Serviços (-1,7%) e no

agregado Outros (-1,8%). No período, a Indústria e a Construção Civil não registraram alteração no número de trabalhadores ocupados. Já o rendimento médio real dos ocupados aumentou 1,1%, estimado em R\$ 2.046, e o dos assalariados cresceu 1,9%, alcançando R\$ 2.266. Ainda de acordo com a pesquisa, em 12 meses, a taxa de desemprego do DF diminuiu de 15,3% para 13,2%. No intervalo de tempo em análise, foram criadas no DF 31 mil novas ocupações, enquanto mil pessoas ingressaram na PEA. O tempo médio de procura por

trabalho recuou de 54 semanas, em novembro de 2009, para 48 semanas no mesmo mês de 2010. Entre novembro de 2009 e novembro de 2010, o nível ocupacional do DF aumentou 2,6%. Os setores que mais contribuíram com a elevação do número de ocupados foram a Administração Pública (8,3%), a Indústria (6,4%) e os Serviços (3,1%). O Comércio, por sua vez, registrou queda de 1%. Os dados nacionais mostram que a taxa de desemprego do País fixou em 10,6% em novembro, ante 10,8% no mês anterior.

## Consumidor brasileiro está menos confiante, diz FGV

O Índice de Confiança do Consumidor, divulgado ontem pela FGV, teve redução de 2,1% entre novembro e dezembro, atingindo 122,5 pontos. O indicador é composto por cinco quesitos contidos na *Sondagem de Expectativas do Consumidor*. O resultado negativo foi influenciado pela diminuição do otimismo em relação aos meses seguintes. O Índice de Expectativas recuou 3,4%, para 109,5 pontos, o menor nível desde maio. Já o Índice da Situação Atual caiu 0,4%, atingindo 146,8 pontos, patamar ainda elevado em termos históricos. O levantamento da FGV aponta que os consumidores continuam avaliando de

forma muito favorável a situação econômica geral, mas, em dezembro, estão menos satisfeitos com a situação financeira familiar. A proporção de consumidores que avaliam a situação atual como boa diminuiu de 30,1% para 28,8% do total, enquanto a dos que a consideram ruim aumentou de 10,3% para 11,9%. O quesito que mais contribuiu para a queda do índice geral foi o que mede expectativas em relação ao ambiente econômico nos seis meses seguintes. A parcela de consumidores que projetam melhora caiu de 31,5% para 29,6%. Já a dos que preveem piora subiu de 11,9% para 15,6%.

## Eletrecidade

EPE: indústria lidera consumo de energia em novembro

O consumo nacional de energia atingiu a marca de 35,3 mil gigawatts-hora (GWh) em novembro, alta de 4% com relação ao mesmo período do ano anterior. A informação foi divulgada ontem pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). No acumulado dos 11 primeiros meses do ano, o consumo de energia cresceu 8,1%. Segundo a EPE, a maior alta em novembro foi registrada pela classe industrial, com expansão de 6,2% no consumo, na comparação com novembro de 2009. Já as classes comercial (1%) e residencial (3,9%) apresentaram crescimentos menores, por conta das baixas temperaturas no País, em comparação com o quente mês de novembro de 2009.

## Crescimento

BC projeta alta de 4,5% para PIB em 2011

O Banco Central projeta crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,5% no primeiro ano do governo de Dilma Rousseff. A previsão consta do *Relatório Trimestral de Inflação* relativo ao mês de dezembro divulgado ontem. No documento, a projeção para o crescimento da economia em 2010 manteve-se em 7,3%, exatamente como estimado na edição de setembro do Relatório. O BC explica que parte do forte crescimento de 2010 é reflexo, ainda, do "efeito do carregamento estatístico decorrente das taxas de crescimento verificadas no segundo semestre de 2009".

## Casa Própria

Crédito imobiliário deve fechar 2010 em 4% do PIB

O financiamento imobiliário deve atingir 4% do PIB neste ano, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). No relatório *Construção Civil: Análise e Perspectivas*, a entidade mostra que, em dezembro de 2004, por exemplo, a representatividade do financiamento imobiliário era de 1,3% do PIB. Já para 2014, o relatório aponta que o financiamento destinado para a casa própria chegará a 14% do produto. O documento revela ainda que, neste ano, somente em recursos originários da poupança, projetam-se cerca de 400 mil unidades financiadas, em um valor que pode atingir R\$ 50 bilhões. Do orçamento do FGTS, serão R\$ 24 bilhões, também para 400 mil moradias.

## Prosperidade

BRICs vivem melhor momento econômico que países mais desenvolvidos

Os países do grupo BRIC - Brasil, Rússia, Índia e China - estão, em média, entre os mais otimistas com a economia em 2011, aponta uma pesquisa *Gallup International/WIN* divulgada ontem. Em média, 49% dos entrevistados nos BRICs acreditam que 2011 será um ano de prosperidade econômica - índice que, em comparação com outros grupos de países, só é inferior à média das nações africanas pesquisadas (51%). A pesquisa no Brasil foi conduzida pelo Ibope Inteligência. Entre 2 mil pessoas entrevistadas no País, 56% acreditam que o próximo ano será próspero.



O Sistema Fibra deseja a todos os leitores deste jornal, em especial aos empresários do setor produtivo do DF, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

SISTEMA FIBRA  
SISTEMA FIBRA  
SISTEMA FIBRA